Pinta-nos que tivesse, como a efígie
do Luar, num jardim — Sonho-de-Alfa!
e a ouvir a delícia cuma lágrima,
de olhos abertos de olhos fechados... Que pena!

Sonhar perder-me lírico, nossas horas
amadas do fruto que anseiamos!...
e deliciam [illegible] e lembranças
que iam morrer além como [illegible]!...

Pudesse beijá-las, ter o mesmo Abelar,
ter a emoção [illegible] que [illegible]...
Beber's [illegible] do Olhar das Estrelas!...

Correr em vão? Ter ao menos Fim!...
Ser num espelho onde spirija
esparso Olor, idílico jardim!...

9/17

E. R. R.